

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**BARREIRAS AO DIAGNÓSTICO OPORTUNO DA LEUCEMIA EM
CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA**

Julya Cassin Andrade (julyacassin131@gmail.com)

Luciana Andrade Agostinho (luciana.agostinho@uniredentor.edu.br)

Luana De Souza Ribeiro (luanaszribeiro@gmail.com)

O diagnóstico precoce da leucemia pediátrica em crianças de 2 a 10 anos constitui um importante desafio na atenção básica, principalmente devido à inespecificidade dos sinais e sintomas iniciais, frequentemente confundidos com doenças comuns da infância, como infecções virais, anemias e processos inflamatórios. A demora no reconhecimento clínico pode comprometer o prognóstico, dificultar o início oportuno do tratamento e impactar negativamente a qualidade de vida das crianças e de suas famílias. Este estudo realizou uma revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025, com o objetivo de analisar os principais obstáculos enfrentados pelos profissionais da atenção primária no diagnóstico das leucemias pediátricas. A análise seguiu abordagem descritiva e temática, abordando fatores estruturais, organizacionais e profissionais, além de discutir estratégias voltadas ao fortalecimento da suspeição clínica, à ampliação da capacitação profissional e à agilização do encaminhamento para serviços especializados. Também foram identificadas dificuldades relacionadas ao acesso a exames laboratoriais, à sobrecarga dos serviços e à limitação de recursos diagnósticos locais na rede pública.

Palavras-chave: leucemia pediátrica; diagnóstico precoce; atenção básica; saúde primária; barreira diagnóstica.